


Conselho Geral

Acta número três



Aos três dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral, na Sala Rómulo de Carvalho, da Escola Secundária D. Sancho I, de Vila Nova de Famalicão, sob a presidência do Presidente António Pereira Pinto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Ponto Único - Definição e Aprovação das linhas orientadoras do orçamento para dois mil e dez.-- Estiveram presentes todos os elementos, com excepção do representante do pessoal não docente, Carlos Alberto Araújo. -----

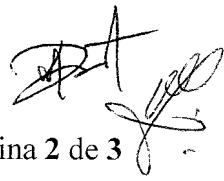
Antes do início da ordem de trabalhos procedeu-se ao acto de posse do representante da autarquia, o vice-presidente, Ricardo Costa Mendes. -----

Procedeu-se à leitura da acta número dois, feita pelo primeiro secretário, sendo aprovada por unanimidade pelos elementos que estiveram presentes na reunião à qual se refere.-----

O representante da autarquia, Marco Magalhães referiu que a não comparência dos representantes da autarquia na reunião do dia quinze de Dezembro de dois mil e nove se deveu ao facto de não terem sido recebidos nos serviços da autarquia, nem por via postal, nem por via electrónica a respectiva convocatória, assim como toda a documentação de apoio. Tendo sido vertida esta informação para a acta número dois. O Presidente do Conselho Geral perante o sucedido, perguntou aos representantes da autarquia se tinham alguma objecção legal quanto às decisões tomadas e deliberações aprovadas nessa reunião. Os dois representantes da autarquia referiram que não, uma vez que o órgão tinha o quórum legalmente exigido para deliberar. O mesmo foi dito pelo representante, José Manuel Oliveira relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos (eleição do presidente), uma vez que participou na reunião depois de concluído esse ponto.-----

A conselheira representante dos docentes, Luísa Andrade solicitou que ficasse registado em acta que nem o Coordenador de Departamento de Ciências Sociais e Humanas, nem a Coordenadora de grupo disciplinar de Geografia tiveram influência na inclusão das actividades de Geografia no âmbito da Biblioteca no Plano Anual de Actividades, aprovado na última reunião.-----

O Director solicitou a palavra para informar o Conselho que no âmbito do processo de avaliação externa, a escola integrará a terceira fase, estando a ser constituídos os painéis conforme a legislação estipula, e o Conselho Geral será um dos painéis que terá um dia e uma hora para ser ouvido



pela equipa inspectiva. Informou ainda que a avaliação externa se iniciará com uma caracterização geral da escola, convidando desde já o Conselho Geral a estar presente nessa apresentação.-----

Quanto à realização das obras na escola, o Director referiu que logo que esteja fechado o trabalho da equipa de projecto, será feita uma apresentação pública do projecto final, convidando desde já, o Conselho Geral a estar presente.-----

O Director informou ainda que o Conselho Pedagógico no que se refere ao Plano Anual de Actividades decidiu que todas as actividades propostas devam ser responsabilidade dos Departamentos ou dos Grupos Disciplinares e que nem o Departamento de Línguas, nem o Departamento de Ciências Sociais e Humanas se responsabilizaram por algumas das actividades apresentadas, daí elas terem sido assumidas pela Biblioteca.-----

O conselheiro representante dos alunos diurnos, André Silva, questionou sobre o faseamento das obras e se elas abrangeriam a época da realização dos Exames Nacionais, tendo o Director esclarecido que na época de exames não decorreriam obras na escola e que na primeira fase o edifício principal, que é o local onde decorrem os exames nacionais não será intervencionado, as obras terão início pela construção dos novos blocos dos laboratórios, prevendo-se uma duração de cerca de vinte e quatro meses.-----

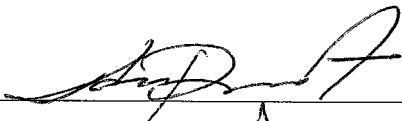
Logo de seguida, deu-se início à Ordem de Trabalhos, o Presidente do Conselho Geral, fez uma apresentação dos vários componentes das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento do ano económico de dois mil e dez, conforme a documentação previamente enviada a todos os conselheiros, passando de seguida a palavra ao Director que referiu que o Conselho Administrativo tem seguido à risca estas orientações, por vezes existem problemas devido à dificuldade de atribuição de verbas por parte da tutela, através da dotação anual feita à escola, este ano acrescido com os problemas de dificuldades orçamentais do país e pela realização das obras na escola.-----

No decorrer da discussão das linhas orientadoras, a conselheira Luísa Andrade referiu se não seria possível dotar a escola com mais uma sala de audiovisuais e chamou a atenção para a necessidade de arranjar as cortinas da sala duzentos e sete, referindo ainda o trabalho muito positivo do professor responsável pela informática, Pedro Santos, o Director esclareceu que não existem, neste momento, espaços físicos na escola que permitam a instalação de uma nova sala de audiovisuais, uma vez que todos os espaços disponíveis são utilizados para actividades lectivas, quanto ao arranjo da sala duzentos e sete será rapidamente solucionado e que concorda plenamente com a referência ao óptimo trabalho realizado pelo professor Pedro Santos.-----

Após debate, o documento “Linhas orientadoras para a elaboração do orçamento do ano económico de dois mil e dez” que constará como anexo à presente acta, foi posto a votação e aprovado por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente



O Secretário

